

----- ACTA N.º 002/2009 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS VINTE E QUATRO DO MÊS DE
ABRIL DE DOIS MIL E NOVE -----**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de dois mil e nove, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito remetida oportunamente nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de Eurico de Alcobia, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Joaquim de Jesus Ribeiro e Aires Ferreira Graça, com a seguinte **ordem de trabalhos**:-----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- 1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- 2.- Análise, discussão e votação da acta anterior. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- 2.- **Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- 3.- **Análise, discussão e votação da cedência do ancoradouro de**

Dornes para a Junta de Freguesia nos termos da alínea s) do n.º 2 do art.º 53, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- 4.- Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Presenças Distribuída a folha de presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e um dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos Deputados Municipais Sr. Bruno José da Graça Gomes, Sr. José Manuel Martins Russo e Dr. José Manuel Gomes Duarte. -----

----- A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Luís Ribeiro Pereira, e pelos Vereadores Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Sr. Manuel da Silva António, Sr. Carlos Alberto Mendes Martins e Sr. Carlos Ferreira Salgado. -----

----- Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.º Ponto: - Período de tempo reservado á intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- 2.º Ponto: -Análise, discussão e votação da acta anterior. -----

----- O Deputado Municipal Manuel Lourenço interveio no sentido de

solicitar a rectificação de algumas palavras. -----

----- **Colocada a votação a acta foi aprovada por unanimidade.**-----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** no uso da palavra começou por referir que as Assembleias abertas tinham mais público a assistir. No que respeita à informação escrita do Presidente da Câmara, nomeadamente quando refere a vinda da delegação de Fieni, Roménia, e de uma futura ida de uma delegação de Ferreira do Zêzere à Roménia lembrou que também existe uma geminação com Ferreira do Alentejo e, parece-lhe que estão a dar mais interesse, mais atenção, à geminação que não é a nossa língua nem a nossa cultura, e se calhar estão a pôr de parte a geminação com a nossa cultura que é Ferreira do Alentejo. Parece-lhe que desde que morreu o Sr. Padre Alcobia, as coisas têm morrido. Do seu ponto de vista está-se a dar, a uma cultura que não é nossa, e depois há as despesas inerentes das deslocações de miúdos à Roménia o que tem custos para o erário público. Foi uma chamada de atenção que fez, sobretudo para não se descurar a geminação com Ferreira do Alentejo. No domínio das obras municipais disse que queria chamar a atenção da Câmara para aquilo que está a fazer no que se refere ao cemitério. O ano passado chamou a atenção para a degradação dos muros que, naquele momento, estavam em cursos as obras pelo que perguntou se as cantarias e os portões também iam ser reparados e pintados. Em seguida agradeceu à Câmara, em nome da freguesia que representa, a estrada do Maxial. Foi uma batalha sua desde 2002 ou

2003 quando o senhor Presidente da Câmara lhe respondeu que aquilo era um caminho florestal e agora têm uma “auto-estrada”. Valeu a pena a sua insistência e felicitou pela obra feita, no entanto chamou a atenção para a subida ao fundo do Maxial e que dá acesso para a estrada da Castanheira pois fica uma subida muito íngreme e quando chover os carros vão ter alguma dificuldade.-----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** disse que, na última Assembleia, assumiu uma posição relativamente às actas da Câmara Municipal pelo que cumpria-lhe dizer que já as recebeu. No que toca às relações com o Tribunal de Contas, pois ficou cheio de dúvidas, nalgumas referências que se fazem ao Tribunal de Contas e aos contratos. Diz na acta “veio devolvido do Tribunal de Contas”. Ora todos os processos que vão para o Tribunal de Contas são devolvidos mas, a devolução pode ser “visado”, “recusa de visto” ou “pedido de esclarecimento”. Pediu, em seguida, ao senhor Presidente da Câmara que esclarecesse das consequências de ter sido recuperado para a plena posse da Câmara, o perímetro florestal de S. Pedro de Castro. Quais são as ideias que existem, o que é que a Câmara vai ganhar e vai perder. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** fez referência ao mapa da informação financeira anexo à informação escrita. Já na penúltima sessão pediu para que fosse corrigida a linha onde diz “dívidas a terceiros de médio/longo prazo” pois o que lá está é o total das duas rubricas. Na rubrica “dívidas a terceiros curto prazo” começa a ficar um bocado assustado porque, do balanço que lhes foi entregue referente ao exercício de 2008, o total de “fornecedores – conta corrente” e “fornecedores de imobilizado” somava € 597.700,00. se repararem para aquela folha, que corresponde a três meses e meio depois, o total é de € 1.308.900,00 ou seja, em três meses e meio, aumentou a dívida a fornecedores em € 700.000,00.

Ficou a pensar como é que isso era possível, se se fez assim tanta obra nestes três meses, se as facturas chegaram todas de uma vez ou se se deixou de pagar. Perguntou porque é que este número aumentou tanto. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** começou por dar os parabéns ao senhor Presidente da Câmara pelo segundo Festival do Lagostim. Relembrou que no dia seguinte era o 25 de Abril, que faz trinta e cinco anos e nessa noite estava fardado e armado e também saiu para a rua. Relativamente ao QREN o senhor Vice-Presidente falou que não havia mas, afinal a participação vai nos 54,8%. Fez um desafio ao Presidente da Câmara Municipal e ao Presidente da Assembleia que promovessem uma reunião com os técnicos da Câmara para discutir o PDM de modo a que todos possam discutir, ali e em conjunto, aquele plano.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer que quando fazem referência ao Tribunal de Contas nas actas da Câmara é porque veio devolvido a pedir esclarecimentos. Quanto ao perímetro do Castro, finalmente, chegou a autorização para que possa ser a Câmara a gerir aquele perímetro. Estão a fazer um projecto que, a ser aprovado, será para fazer ali um parque que será também de lazer. O fogo já passou por lá e ninguém esperava que acontecesse pois embora não estivesse totalmente limpo a Câmara tinha feito alguma limpeza e a Direcção Geral de Florestas também. Honra seja feita ao técnico Matos Pereira, que os deixou há alguns anos, mas que forçou os seus serviços a irem limpando. O PDM é praticamente novo, a lei alterou, a CCDR reteve-o durante cinco anos e tal, alegando que não tinha pessoal. Finalmente foi publicada a lei da REN e vão ter que refazer uma boa parte do trabalho que já foi feito. Quando chegar a altura de poderem analisar o trabalho, há uma comissão já nomeada, e toda a gente há-de ter oportunidade de se pronunciar, mas é bom que as pessoas percebam que

não vão poder construir em todo o lado e que a construção vai ser mais concentrada.-----

----- **Vereador Jacinto Lopes** interveio dizendo que em relação às contas não há nada para alarmar pois o aumento das dividas a curto prazo são, em números redondos cerca de € 350.000,00. Estão a fazer algumas obras e, essencialmente quanto à obra do Mercado Municipal estão a cair em força os autos de medição e as facturas e, do QREN ainda não receberam nada. Assim que começar a entrar o dinheiro do QREN rapidamente se irá absorver aquele valor que aumentou. -----

----- **2º Ponto: - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio e, em relação ao Turismo, perguntou em que é que foram gastos os € 374,15 referidos no documento. Em relação a este assunto, ainda há bem pouco tempo, na sequência de um pedido do Presidente da Câmara à bancada do PS, foi apresentada uma proposta, pelo Deputado Municipal Bruno Gomes, e o resultado dessa proposta foi a bancada do PSD estar totalmente contra as ideias apresentadas. Assim perguntou o que é que o PSD, há trinta e tal anos no poder neste concelho, fez pelo Turismo. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** também inscrito neste ponto disse que ficou desmotivado e desmoralizado quando viu que, de um orçamento que se previa fazer no ano de 2008, se cumpre 25,9% isto é, um quarto do que estava programado foi feito. As razões apresentadas estão ali e deve-se ao atraso na assinatura dos protocolos de financiamento assim como aos atrasos na assinatura de contratualização a que o Município de Ferreira do Zêzere tem direito através da

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Perguntou de quem é a culpa, pois tem que haver culpados no meio disto tudo. Recordou que da primeira vez que fez parte da Assembleia ainda o saudoso Presidente da Câmara António Teixeira era vivo, houve uma situação parecida e disse, na altura, que sendo Ribatejanos, quando aparecem problemas costumam pegar o touro pelos cornos. Neste momento o que nota é que ninguém pega nada e nem sequer se procuram os culpados. Questionou porque é que houve atrasos na assinatura dos protocolos, será que os projectos e os protocolos andaram a tempo e horas, será que o Governo é assim tão malandro que não quer assinar os protocolos com o concelho de Ferreira do Zêzere. Se foi só para Ferreira do Zêzere ou para o País inteiro. Será que o País só trabalhou 25% em 2008. A crise mundial começou em Agosto/Setembro porque até ai as coisas até andavam bem e, em Junho, até se baixou o IVA 1%. Assim continuou sem perceber o porquê de só um quarto de execução do que estava orçamentado, ainda por cima com as desculpas que foram dadas. Tinha que atribuir as culpas ao senhor Presidente da Câmara pois tem-se notado que, embora não se tenha demitido do cargo, não põe lá o dedo. No último ano e meio, dois anos, a Câmara tem andado na política do deixa andar e isto porque as receitas totais de 2007 para 2008 caíram, em números redondos 10% pelo que não percebe porque é que em 2007 houve quarenta e tal por cento de execução e em 2008 só se fez 25%. As receitas correntes são € 5.775.000,00. Deste valor, quatro milhões são gastos em despesas com pessoal. De 2007 para 2008 as despesas com pessoal aumentaram cerca de cem mil euros. Os impostos da gente de Ferreira do Zêzere estão a ir só para as despesas com pessoal, e não pode ser. Em 2006 ficou muito contente quando viu que as despesas de capital eram superiores às despesas correntes. Em 2007 isso já não aconteceu e em 2008 foi um caos. Se tivesse uma empresa assim não durava dois meses. Pensa que o

caminho faz-se caminhando e quando não se caminha não se faz nada. Espera que isto não se repita noutros anos pois é um mau augúrio para começar. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer que ainda tem alguma força para pedalar, mas para contento do Deputado Municipal que o antecedeu está de saída. Todos têm ouvido as retóricas do Deputado Municipal Jorge Godinho naquelas alturas, todos sabem que é um bom técnico mas, sem dinheiro não se faz obra e foi o que aconteceu. Todos sabem que o QREN está com três anos de atraso e o que tem valido a Ferreira do Zêzere e aos concelhos mais pequenos de interior têm sido os fundos comunitários ou então têm que se endividar. Ferreira do Zêzere está a pagar a 60 dias. Quanto ao Turismo fizeram muito porque, ao longo de 20 anos, deram condições de vida em Ferreira do Zêzere para que o turista se sinta bem. Quanto à educação a Câmara apostou que iria fazer uma educação de excelência. Lamenta que alguns não percebam que investir na educação é um investimento puro. -----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** no uso da palavra começou por dizer que a culpa da situação do QREN é do Governo porque todos sabem como é que está a taxa de execução do QREN pelo país. Ainda não chegou aos 2%. Na página da internet do QREN está tudo sobre o assunto. É verdade que são Ribatejanos e pegam o touro de frente, tem que haver é touro. Assim que tiveram oportunidade conseguiram logo fazer uma candidatura e vê-la aprovada indo assim buscar quase, um milhão e meio de euros numa candidatura fora da contratualização. Quanto aos 25% de execução do orçamento desafiou que lhe dissessem que percentagem é que o Estado fez. O Deputado Municipal Jorge Godinho, como bom economista que é sabe pegar nos números e distorce-los ou dar-lhe a utilização que quer. Chamou a atenção para o peso dos Fundos Comunitários no investimento, que como se vê no

relatório, em 2008 foi 0,16% ou seja receberam de FEDER € 3.661,75. Em 2007 o FEDER teve um peso de 29,38%, em 2006 10,24% e em 2005 20,93%. Ninguém gosta de estar numa Câmara e não fazer obra pelo que se tivessem mais dinheiro, mais obras faziam. Estão a viver um paradigma nas Câmaras, em que o tempo e a fase de investimento estão a acabar. O último QREN tudo indica que será este e, cada vez mais as Câmaras vão ter que executar despesa corrente e não investimento. Já uma vez chamou a atenção para o facto de ser urgente mudar a lei porque começa a estar em perigo o equilíbrio que as Câmaras têm que ter em relação a despesa corrente e ao investimento porque, cada vez mais o Estado quer passar, para as Câmaras, despesa corrente. Se a Escola Pedro Ferreiro passar para a Câmara a despesa com o pessoal quase que duplica. Imagine-se que o gás para aquecimento da escola dura no máximo 20 % do inverno mas, como o Ministério da Educação está longe ninguém reclama. A partir do dia em que a escola passar a estar sobre a responsabilidade da Câmara, alunos, pais e professores vão reclamar e o investimento vai cair para níveis residuais porque as despesas correntes cada vez mais vão consumir os recursos. Também os principais investimentos estão feitos e depois é a conservação que é despesa corrente. Não lhe admira nada que daqui a dez anos as execuções das Câmara sejam 10% de investimento e 90% de despesa corrente. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** solicitou de novo o uso da palavra referindo que aquilo era, realmente a confirmação do que tinha dito, que o senhor Presidente não estava por dentro dos números. Chamou a atenção para a página 27/28 onde está o peso do investimento na receita total e se virem a evolução, em 2005 o peso do investimento foi 59%, em 2006 51%, em 2007 40% e porque é que em 2008 foi só 29%. Isto é que lhe faz confusão. O peso do investimento baixou

de maneira inexplicável. Se houve só uma quebra de 10 nas receitas totais porque é que só se fez 25% do que estava previsto. Tem havido inércia dos serviços da Câmara em fazer obra. -----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** em resposta disse que utilizar aquele rácio era dar razão ao que referiu anteriormente. Se tivessem recebido o dinheiro do QREN tinham feito obra. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** a respeito deste ponto disse que não tinha qualquer intenção de intervir na medida em que o relatório apresentado é nu e cru. É legível, e consideraria um atentado à inteligência, ir ali explicar o que está explicado. Estava perplexo com o Deputado Municipal Jorge Godinho, que normalmente proporciona umas análises interessantes. Na mesma página e quadro referidos está o número € 3.661,75, que são cerca de 700 contos. Então se não há verbas comunitárias, se os quadros comunitários não estão a ser executados e é fácil perceber porque é que o Governo os tem atrasado. É porque por cada euro que entre dos quadros comunitários tem que entrar a componente nacional e, aí é que está o grande ponto da questão, pois não há dinheiro senão o deficit ainda vai mais acima e a técnica é aguentar até ao fim. Pensa que não é por birra dos técnicos das várias comissões de análise dos programas que as coisas andam para trás e para a frente. Alguém tenda dado instruções e tem complicado as coisas e, de certeza não é a nível da Câmara é a nível Governamental. Se não há dinheiro ou se vai para o endividamento ou então fica-se a dever aos fornecedores. -----

----- **Colocados a votação os documentos de prestação de contas relativos ao ano económico de 2008 obteve-se treze votos a favor e oito votos contra.**-----

3º Ponto: - Análise, discussão e votação da cedência do ancoradouro de Dornes para a Junta de Freguesia nos termos da alínea s) do n.º 2 do art.º 53, da Lei n.º

169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** em relação a este assunto começou por dizer que um familiar seu tem um barco e, há cerca de 2 anos tentou saber, junto da Câmara, o que era necessário para ancorar o barco no ancoradouro da Castanheira. Na Câmara foi-lhe dito o preço, as condições e foi-lhe dito também qual o seu lugar. Ele perguntou como é que fazia se o lugar estivesse ocupado tendo-lhe sido respondido que tinha que chamar a polícia. Claro que as coisas não podem ser assim e pelo que sabe, ninguém está a pagar nada para pôr os barcos nos ancoradouros que pertencem à Câmara. Quando viu aquela proposta da junta de freguesia de Dornes ficou contente porque, finalmente alguém está a ver o que se está a passar e finalmente alguém vai tomar conta daquele cais. Seria muito bom que a Junta de freguesia de Ferreira do Zêzere tomasse conta dos cais da Castanheira e da Bairradinha. -----

----- **Colocado a votação a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a transferência de competências sobre o ancoradouro de Dornes para a Junta de Freguesia de Dornes.**-----

4º Ponto: - Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** no uso da palavra disse que verificou que a Rua entre o Ecomarché e a Rua Eduardo Mota já estava a ser executada e pediu que fizessem umas passadeiras. Perguntou, em seguida, quando é que começa a funcionar a ETAR de Chãos, quando é que vai ser feita a reparação da estrada de Jamprestes/Cabeças. Informou que no lugar de Castelaria há uma série de

buracos tendo pedido que fossem reparados. Perguntou se, no Bairro Novo, que está feito desde 1959 e foi feito pelos moradores, não há possibilidade de fazer uns passeios. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** também inscrito neste ponto referiu que na acta de 5 de Março, na última página está escrito “ Clarificação de Conceitos Constantes no Regulamento do PDM – Construção para Habitação em Espaços Agrícolas, Outras Áreas Agrícolas, Espaços Agro-Florestais e Espaços Florestais”. Como não sabe o que isto é e pensa que as outras pessoas da Assembleia que leram a acta também não, perguntou se não deveria ir uma informação aos membros da Assembleia para terem conhecimento. Já ali ouviu um colega de bancada elogiar o Festival do Lagostim mas, lamentavelmente, não pode fazer o mesmo porque não foi convidado. Considera discriminatório e gostava de saber porquê. Apesar disso num jornal de tiragem diária, a nível de Lisboa, fez com que fosse publicada quase uma página inteira sobre o evento. De qualquer das formas gostaria que lhe dessem uma explicação escrita porque é que não foi contactado. No dia do início do evento, quando chegou a Ferreira do Zêzere, ao meio-dia, não sabia que o evento se estava a realizar e ao final da tarde foi confrontado quando lhe perguntaram se não ia ao evento. Ficou de “boca aberta” pois não sabia que o mesmo estava a acontecer. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio dizendo que foi eleito para aquela Assembleia para falar, não foi para entrar mudo e sair calado. O seu dever, como Presidente de Junta, é olhar pelos interesses das populações e não tem feitiço para deixar andar as coisas e para fazer ouvidos de marcador. Referiu a questão do acesso à ETAR da Pombeira recordando que o Eng. Frias prometeu, aos moradores da Pombeira, melhorar aquele acesso com calçada. Com que direito ou

com que autoridade o fez não sabe, sabe que os moradores reclamam aquilo. Convidou o senhor Presidente para se deslocar à Pombeira e ver o estado daquele acesso. Em seguida questionou acerca do saneamento do Chão da Serra, Salgueiral e Cerejeira. Verificou que já várias vezes a Câmara convidou pessoas para assistir ao teatro de Filipe La Faria, em Lisboa, pelo que perguntou quem faz os convites e como são feitos porque, em seu entender, todas as pessoas devem ser tratadas da mesma maneira e devem ter todas as mesmas oportunidades. Na sessão de Abril de 2007 questionou acerca da requalificação do centro da vila a que o senhor Presidente da Câmara respondeu, entre outras coisas, que “é necessário ter coragem de dizer às pessoas que precisam deixar os carros fora da vila e vir a pé para o centro”. Quanto a isto começa por se perguntar, a si próprio, se quando vai a Lisboa ou vai a Coimbra deixa o carro à entrada da cidade. Hoje em dia anda tudo a correr, stressado e sem tempo para fazer as suas coisas. Perguntou se era esta a maneira mais delicada e mais atraente de cativar as pessoas para virem a Ferreira do Zêzere. Está mentalmente convencido que o comércio tradicional tem os dias contados por vários factores. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** acerca da zona industrial, perguntou como é que está o esquema da instalação das empresas. Se há evolução, se há perspectivas, se há alguma coisa positiva que possa valorizar aquela zona industrial.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** saudou os presentes e lembrou que em tempos propôs e foi aprovada uma proposta sobre patrocinar um bocadinho o empreendedorismo. A juventude carece de um bocadinho de apoio. A questão do empreendedorismo tem a ver com a sensibilização para as pessoas criarem o seu negócio. Os orçamentos não são muito caros pelo que pensa que se poderia pensar

nisso e aproveitar a ideia até porque a proposta já foi aprovada. Manifestou, ainda, alguma tristeza pelo chumbo da proposta sobre a realização de uma Assembleia com jovens. Ainda se pergunta porque é que aquilo não foi aprovado mas, apesar de ter sido chumbada pode ser amadurecida de outra forma pelo que a sua intervenção é no sentido que a proposta não caia em “saco roto” apesar do chumbo de que foi alvo. Pediu para resolverem a situação da estrada que liga o concelho a Vila de Rei. Falou da questão da lixeira que teima em crescer no alto de uma vista extraordinária alertando para a necessidade de remover o que lá está depositado e apelando à sensibilidade ambiental do executivo. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por referir que o que o Deputado Municipal Fernando Ideias referiu/pediu/sugeriu é manutenção corrente á qual estão atentos. Vão começar com algumas conservações. Ao Deputado Municipal Armando Alexandre disse que não acredita que tenha havido qualquer intenção de discriminação, mas vai saber junto da funcionária que contactou as pessoas se o nome está na lista, mas com certeza que está. Se não estiver pede desculpa. Quanto ao acesso à ETAR na Pombeira, a ETAR não é da Câmara e também não percebe qual a necessidade de ser calçadado. O que a Câmara foi dizendo e continua a dizer, quanto ao saneamento em baixa, é que as Águas do Centro estão a estudar o assunto, porque é isso que, na realidade, se passa. Não há resposta para isto e a ETAR dos Chãos está lá e ainda há dias, em Castelo Branco, lhe disseram que iam tirar o equipamento, ao que respondeu que não. Se quiserem dar uma ajuda à Câmara para fazer a ligação ao colector principal podia fazer-se. Responderam-lhe que iam estudar o assunto mas até à data não disseram nada. O investimento daquela ETAR não é da Câmara nem o local onde está foi definido pela Câmara. As idas ao Teatro a Lisboa são, normalmente,

organizadas pelo Prof. Costa Marques que vai convidando as pessoas. A Câmara apenas cede o autocarro, sendo as pessoas que pagam o seu bilhete para o Teatro. A candidatura dos arranjos exteriores da Vila foi apenas aprovada a 31 de Março de 2009 e o Tribunal de Contas esteve à espera, mais de um ano, que a candidatura fosse aprovada para dar o visto. Vão assinar o contrato e a obra vai arrancar. Quanto à Zona Industrial já está uma empresa a fazer as instalações. Vai fabricar fio de zinco essencialmente para exportação, vai empregar 25 pessoas na fase inicial. É uma empresa amiga do ambiente em que a matéria-prima praticamente não deixa resíduos e prevêem vir a empregar 50 trabalhadores. Estão mais duas ou três empresas interessadas, uma irá para a zona da Gravulha e é para tratamento dos resíduos de materiais de construção para reciclagem. Fica mesmo junto da Soportuma, que ao que lhe parece também está quase a “arrancar”. Para a zona industrial há um ou outro pedido para armazéns, que também fazem falta e é para saírem de dentro da vila. Na questão do empreendedorismo referiu que tem conhecimento de uma senhora que fez uma candidatura ao Centro de Emprego para criação do próprio emprego, em que o valor da candidatura era pequeno, a candidatura estava bem fundamentada, a senhora andava toda entusiasmada mas a candidatura não foi aprovada. A culpa naquele caso é só do Governo. Como aquela há outras que com certeza viram o pedido rejeitado e aos jovens acontece a mesma coisa. A Câmara aceita quase todos os pedidos de estágio, dando prioridade aos de Ferreira do Zêzere mas, quando é possível, também aceita os que não são do concelho. -----

----- **O Deputado Municipal Adriano Rebelo** interveio para fazer um esclarecimento acerca do acesso à ETAR da Pombeira. O que se passa é que as pessoas se servem daquele acesso para irem para as suas fazendas nos seus tractores

e, o que aconteceu foi que a chuva levou todo o tout-venant e criou todas aquelas regueiras pelo que as pessoas deixaram de ter acesso para as suas fazendas.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** no uso da palavra disse que a questão do aumento dos gastos com pessoal acabou por lhe suscitar uma dúvida que foi saber a que é que se deveu o aumento. Via três hipóteses: aumentos de encargos com pessoal que antes não tinham e passaram a ter, ou o aumento dos vencimentos ou contratação de mais pessoal.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que se devia às três hipóteses. Houve um tempo em que os salários estiveram congelados e, a partir dali houve que repor um pouco a situação de acordo com a lei. Admissões fizeram poucas e houve reclassificações. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** solicitou de novo o uso da palavra para esclarecer que o que referiu tem mais a ver com patrocínio de alguma informação geral sobre empreendedorismo. Patrocinar alguma consciencialização. Participou numa dessas formações sobre empreendedorismo, como professor. Não são formações caras e podem ser patrocinadas ao nível das empresas ou as Câmaras contratam. Tem a ver com difundir a necessidade de empreendedorismo que é, obviamente, urgente em regiões como Ferreira do Zêzere. A Câmara não deve só transportar alunos ou dar comida aos alunos, deve fazer algo mais. -----

----- **O Presidenta da Câmara Municipal** a respeito deste assunto disse que a Câmara fez, com a Nersant, acções de formação e de divulgação, mas não podem obrigar as pessoas a estarem presentes.-----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** a respeito desta problemática lembrou que já na última sessão da Assembleia Municipal tinha dito que a Câmara fez uma candidatura para a criação de um GIP. Foi aprovado. Vai ficar em Ferreira do

Zêzere, um pólo do Centro de Emprego para dirigir a acompanhar algumas pessoas numa perspectiva de proximidade. A Câmara vai ser parceira do Centro de Emprego na área da procura activa de emprego. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** no uso da palavra disse que o que o Deputado Municipal Adriano Rebelo disse era verdade, mas que o acesso em calçada prometido pelo Eng. Frias era outra questão. Quanto à deslocação ao Teatro Filipe la Feria não cabe a ninguém que o Prof. Costa Marques faça os convites. Cabe à Câmara. E perguntou se o Prof. Costa Marques faz os convites só a pessoal de Ferreira do Zêzere ou também a pessoal de Tomar e porque razão. Verificou que as pessoas que vão são quase sempre as mesmas e fica triste ao ver estas coisas. Dirigiu um convite à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal para uma actividade cultural promovida pela Junta de Freguesia e a ter lugar no Centro Cultural de Colectividades. Na primeira parte está confirmada a presença das harmónicas de Ponte Sor. Na segunda parte actuará um grupo do concelho ainda não confirmado. Acrescentou que pretendia ter sala cheia. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, não havendo mais assuntos a tratar, agradeceu ao Executivo, ao público presente, à Comunicação Social e aos funcionários que fazem assessoria à Assembleia Municipal e deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e três horas, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____

Aires Ferreira Graça _____
